

Introdução: O dicionário define como: Virtude que nos dá sentimento de fraqueza, modéstia, respeito, reverência e submissão, ela deve estar presente no ser humano, independentemente de raça ou status social.

Humildade é a capacidade de avaliarmos a nós mesmos honestamente a luz da santidade de Deus e da nossa pecaminosidade, toda humildade genuína está alicerçada nessa dupla realidade: a santidade de Deus e nossa pecaminosidade. Sem uma consciência honesta destas duas realidades, toda auto avaliação será distorcida e falharemos tanto em compreender quanto em praticar a verdadeira humildade. Por essa razão precisamos pedir ajuda de Deus para nos avaliarmos honestamente, na busca da compreensão se estamos crescendo na humildade que atrai o olhar de Deus e de sua maravilhosa graça.

I – A VERDADEIRA E A FALSA HUMILDADE

Vivemos no tempo da falsificação, onde não somente produtos eletro eletrônicos são falsificados, mas também a espiritualidade e até mesmo a maior das virtudes, conhecida como “humildade”.

Quando não vem de dentro para fora é forçada, não dura, ninguém consegue fingir por muito tempo, porque é de fora para dentro (Js 9:1-7, 14-17 e 22). Os fariseus aparentavam ser humildes e justos, entretanto Jesus os via como túmulo caiado (Mateus 23:27). A falsa humildade quando descoberta diminui a esperança e aumenta a decepção (Mateus 23:12). Já a verdadeira humildade é (Pv 16:19; Mt 11:29) espontânea, é agradavelmente visível (Gn 13:8,9); manifesta-se no fruto do Espírito, escutada por benignidade e temperança (Gl 5:22); é ornamento de honra para o crente e passaporte necessário para adentrar o reino dos céus (I Pedro 5:5, Mateus 5:3).

II – SEM HUMILDADE NÃO HÁ COMUNHÃO COM DEUS - Mateus 5:3

“Bem aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus”.

Jesus não diminuiu as exigências, abrindo caminhos alternativos para que os arrogantes entrassem no reino. O homem carnal que vive a procura de poder e posição não encontra lugar no reino do Senhor, pois Deus aceita exclusivamente os humildes; vejamos a citação do profeta Miquéias sobre o assunto:

“Ele te declarou, ó homem, o que é bom e o que é que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus” (Miquéias 6:8).

O Senhor Jesus em seu ministério terreno frequentemente enfrentava esse desafio com as pessoas que o ouvia, em especial com seus próprios discípulos que chegaram ao ponto de discutirem sobre qual deles era o maior.

III – JESUS, NOSSO MAIOR EXEMPLO DE HUMILDADE

Jesus em sua jornada na terra, foi humilde, mesmo diante de seus acusadores, aceitou passar pela humilhação da encarnação para salvar seus ofensores, mas também ensinou os discípulos em momentos quando o orgulho e a soberba brotavam nos corações. Um exemplo emblemático disso foi o pedido dos filhos de Zebedeu (Mateus 18:1-4). Outro grande momento ocorreu quando Ele na ocasião da Páscoa humildemente faz o trabalho de um escravo lavando os pé dos discípulos, após esse fato memorável e constrangedor Jesus deixa a seus as seguintes palavras João 13:12-17, *“Compreendeis o que vos fiz? Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou. Ora, se sabeis estas cousas, bem-aventurados sois se as praticardes”*(João 13:12-17).

Conclusão: Meu amigo (a), não existe outro caminho, ou entramos pela porta, ou ficaremos de fora, pois, não existe entrada alternativa para ser servo de Jesus e morar no céu, precisamos seguir o caminho sugerido pela Palavra de Deus. Sejamos verdadeiramente servos do Senhor, procure viver nos domínios do Espírito sendo humildes: *“Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós... Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará”* (Tiago 4:6-10).

“Que o Senhor nos dê graça para vivermos guiados pelo Espírito”.